

**CAPITAL TRANSNACIONAL NA INDÚSTRIA DA MADEIRA EM TRÊS BARRAS: COMPANY TOWNS E A PRODUÇÃO DO ESPAÇO URBANO<sup>1</sup>.**Soeli Regina Lima Uba<sup>2</sup>

A opção acerca da análise da urbanização com enfoque no capital transnacional é uma alternativa de compreensão de dois momentos aparentemente distintos, mas em conexão: o primeiro seria o próprio entendimento da produção do espaço em virtude das práticas realizadas pelo capital e o segundo o das estratégias administrativas e territoriais das multinacionais, como agente de transformações deste espaço. Procuramos então, nesta pesquisa apreender as relações que se estabelecem entre esses dois momentos, no intuito de analisar de que maneira essas partes se articulam uma à outra. Portanto mais apropriado do que falarmos apenas em ações das multinacionais, o que implicaria uma ênfase no sistema estrutural e organizacional, é analisar dialeticamente os novos elementos do urbano emergentes das suas ações, tanto no passado como nos surgidos mais recentemente. Procuramos entender as interconexões entre o capital transnacional e a produção do espaço urbano de Três Barras - SC, onde a presença de grandes corporações foi uma realidade marcante. A princípio, no início do século XX, com a serraria americana *Southern Brazil Lumber Colonization* e a partir de 1956 através da Rigesa, Celulose, Papel e Embalagens, uma sucursal da *MeadWestvaco*, ambas, implantando *company towns* (cidades de empresas). Investigamos de que forma as *company towns* poderiam passar da função de dar suporte à produção industrial para a de determinante da produção do espaço.

**PALAVRAS-CHAVE:** produção do espaço urbano; capital transnacional; *company towns*

---

<sup>1</sup> Orientador: Prof. Dr. Luis Lopes Diniz Filho

<sup>2</sup> Mestranda em Geografia (UFPR) – e-mail: soeli8@yahoo.com.br